

T. Mateus 22.34-40

L. Domingo 2

Queridos irmãos em Cristo Jesus.

Quero começar com uma história que já contei uma vez, mas não a todos. Essa história aconteceu no campo missionário na Indonésia. Os missionários foram para lá pregando o evangelho, falando sobre Jesus Cristo e também sobre o Grande Mandamento. Eles entraram na floresta e converteram várias tribos e finalmente também os seus líderes.

O trabalho dos missionários foi abençoado, mas de repente um dos grandes líderes não mais apareceu na igreja! Ele se afastou e voltou à religião dos seus ancestrais. Um dos missionários o procurou porque queria saber o que aconteceu. O líder não quis falar, mas depois de muita insistência, ele finalmente disse: Prefiro voltar para a religião dos meus pais e ancestrais, do que ficar na igreja. A religião dos meus pais é muito mais fácil do que a religião que vocês pregam. A religião dos meus pais tem 999 regras e mandamentos que posso cumprir facilmente, mas a religião do vosso mestre Jesus é impossível. Ele pede meu coração, minha alma e todo o meu entendimento. Não consigo lhe dar. Isso é impossível.

Essa experiência se tornou uma boa oportunidade para falar sobre o verdadeiro evangelho de Jesus Cristo. Mas esse exemplo nos mostra também claramente o problema que nós temos com o Grande Mandamento que Deus nos deu. Hoje vamos dar mais atenção a isto:

O Grande Mandamento e a nossa Miséria!

O Grande Mandamento de Deus nos mostra a nossa Grande Miséria. Veremos três pontos:

1. O Grande Mandamento de Deus;
2. A Grande Miséria do Homem;
3. O Grande Sacrifício de Jesus;

1. O Grande Mandamento de Deus

Mateus 22.34-40

***Entretanto, os fariseus, sabendo que ele fizera calar os Saduceus, reuniram-se em conselho. E um deles, intérprete da lei, experimentando-o, lhe perguntou: Mestre, qual é o grande mandamento na Lei?***

***Respondeu-lhe Jesus:***

***Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento.***

***Este é o grande e primeiro mandamento.***

***O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.***

***Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os profetas.***

Por que os Fariseus chegaram com essa pergunta?

O Grande mandamento é AMAR. AMAR é uma atividade que envolve todo nosso ser. AMAR = DAR-SE INTEIRAMENTE, ***de todo o seu coração, de toda a sua alma, e de todo o seu entendimento.*** O AMOR tem a ver com o nosso coração, com a

nossa cabeça e com o nosso interior. O amor tem a ver com os nossos sentimentos, nossos pensamentos e a nossa fé.

AMAR a Deus está em primeiro lugar.  
Devemos amar a Deus acima de tudo.  
E devemos amá-lo intensamente, cem por cento!

***De todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento.***

O que isso quer dizer?

Quer dizer que eu devo ser um servo fiel de Deus. Cem por cento dedicado ao Senhor;

Cem por cento servindo a Deus; todo meu tempo, toda a minha agenda deve ser dedicada a Ele. Isso é só possível se amo Deus ***de todo o meu coração, de toda a minha alma, e de todo o meu entendimento.***

Eu pergunto: tal amor existe? Será que existe uma pessoa que se dedica completamente, inteiramente, intensivamente, dia após dia a Deus? Talvez uma pessoa consiga fazer isso por um momento, ou por uma hora, ou por um dia, mas dia após dia? Semana após semana? 12 meses por ano, toda sua vida?

E prestem atenção! Porque isso é só a primeira parte do Grande Mandamento. A segunda parte, semelhante à primeira é: ***Amarás o teu próximo como a ti mesmo;***

Amarás o teu próximo.

Em primeiro lugar você deve amar a Deus! Cem por cento! Completamente, inteiramente, intensivamente, dia após dia. E ao mesmo tempo você deve amar o seu próximo como a si mesmo, quer dizer: também ***de todo o seu coração, de toda a sua alma, e de todo o seu entendimento.*** Eu pergunto: isso é possível? Talvez você consiga AMAR uma pessoa de tal maneira: Cem por cento! Completamente, inteiramente, intensivamente, dia após dia. Mas duas pessoas, três pessoas?!

A própria Bíblia diz que não podemos amar duas pessoas com a mesma intensidade. O Apóstolo Paulo falando sobre o amor entre homem e mulher, disse (1 Co 7.32-34): *Quem não é casado cuida das coisas do Senhor, de como agradar ao Senhor; mas o que se casou cuida das coisas do mundo, de como agradar à esposa, e assim está dividido.*

Esta semana, em casa, eu li junto com a minha família a Bíblia e chegamos à história de Salomão. Salomão era um homem que era dedicado a Deus. Ele não pensou em seus próprios interesses, mas pediu Sabedoria para que pudesse governar o povo de Deus de acordo com a vontade de Deus. E ele ficou famoso por causa disso. Ele foi abençoado com grande sabedoria; ele vivia de acordo com os mandamentos de Deus, porque o temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Então, Salomão era um homem piedoso e sábio, completamente e intensivamente dedicado a Deus. Mas não em toda a sua vida. Isso mudou no momento que ele começou a amar as suas esposas estrangeiras; ele começou a seguir os caminhos das suas mulheres e começou a adorar outros deuses. Ele começou a cuidar das coisas do mundo. Ele ficou dividido e não mais amava o Senhor Deus ***de todo o seu coração, de toda a sua alma, e de todo o seu entendimento.*** O Grande Salomão se tornou uma Grande Decepção. Salomão se casou e começou a cuidar das coisas do mundo, de como agradar às suas esposas, e assim estava dividido. Ele não conseguiu cumprir o Grande Mandamento, embora ele fosse o homem mais sábio do mundo.

Isso já mostra claramente a Grande Miséria do homem. Porque Salomão não conseguiu cumprir o Grande Mandamento de Deus, pois ele não conseguiu amar a Deus ***de todo o seu coração, de toda a sua alma, e de todo o seu entendimento, todos os dias da sua vida.***

Como será então a nossa vida? Se Salomão, cheio da sabedoria de Deus, não conseguiu, quem conseguirá?

A resposta Bíblica é bem clara sobre isso: Ninguém! Romanos 3.9 diz o seguinte:

*Que se conclui? Temos nós qualquer vantagem?*

*Não, de forma nenhuma; pois já temos demonstrado que todos, tanto Judeus como gregos, estão debaixo do pecado; Como está escrito:*

*Não há justo, nem um sequer,*

*Não há quem entenda, não há quem busque a Deus;*

*Todos se extraviaram, a uma se fizeram inúteis;*

*Não há quem faça o bem, não há nem um sequer.*

*A garganta deles é sepulcro aberto;*

*Com a língua, urdem engano, veneno de víbora está nos seus lábios,*

*A boca, eles a têm cheia de maldição e de amargura;*

*São os seus pés velozes para derramar sangue,*

*Nos seus caminhos, há destruição e miséria;*

*Desconheceram o caminho da paz.*

*Não há temor de Deus diante de seus olhos.*

*Ora, sabemos que tudo o que a Lei diz aos que vivem na Lei*

*O diz para que se cale TODA BOCA, e TODO MUNDO seja culpável perante Deus,*

*Visto que ninguém será justificado diante dele por obras da lei,*

*Em razão de que pela Lei vem o pleno conhecimento do pecado!*

É assim, irmãos, *pela Lei vem o pleno conhecimento do pecado!*

A Lei funciona assim. O Grande Mandamento diz como devemos viver perante Deus, e o homem observando este Grande Mandamento e avaliando a sua própria vida, descobrirá a sua Grande Miséria, porque quem compara a sua vida com o Grande Mandamento deve admitir que sua vida está longe disso. Talvez existam momentos de grande dedicação, mas observando a nossa vida inteira; observando o fundo do nosso coração; observando bem o caminho da nossa alma; e observando bem os nossos pensamentos e idéias, todo mundo aqui dentro da nossa igreja, mas também fora da nossa igreja; TODO MUNDO, seja um grande puritano, seja o mais zeloso dos Fariseus, todo mundo se sentira culpado perante Deus. Paulo chegou a essa conclusão em Filipenses 3; o grande profeta Isaías chegou a essa conclusão em Isaías 6; o grande apóstolo João chegou a essa conclusão no final da sua vida quando observou o Senhor Jesus na sua glória. Salomão, Isaías, Paulo e João. Grandes homens, cheios de fé e sabedoria, mas eles não cumpriram o grande mandamento; eles confessaram a sua Miséria perante Deus: *Não há justo, nem um sequer, Não há quem entenda, não há quem busque a Deus; Todos se extraviaram, a uma se fizeram inúteis; Não há quem faça o bem, não há nem um sequer.*

E nós não somos melhores do que aqueles grandes homens. Ninguém aqui! Todos nós devemos nos humilhar perante Deus, porque temos um problema cardíaco. Temos um problema de coração. Temos uma grande deficiência de AMOR. Falta muito amor e dedicação na nossa vida. Falta muito amor para com Deus e falta muito amor para com os nossos próximos.

Claro, podemos comparar a nossa igreja com as outras igrejas reformadas e talvez existam coisas melhores; podemos nos comparar com as outras igrejas reformadas aqui no Brasil e talvez cheguemos à conclusão que a nossa vida é melhor; podemos nos comparar com os nossos vizinhos ou com as pessoas descrentes no mundo e talvez cheguemos à conclusão que temos muito mais amor; pode ser irmãos.

Mas o problema é que nós não devemos nos comparar com a vida dos outros, e nem com os piores que vivem perto de nós, mas devemos comparar a nossa vida com o Grande Mandamento que Deus nos deu. Esse deve ser o método para analisar a nossa vida. Como está a nossa vida aos olhos de Deus. Como será quando os olhos do Senhor analisarem o nosso coração e a nossa vida? Ele tem olhos como chama de fogo que deixaram o santo João cair aos seus pés como morto. Quando isso acontecer nós nos lembraremos da falta de amor na nossa vida e a falta de dedicação na igreja. No dia do último julgamento Jesus não precisará de horas para analisar a nossa vida. A nossa consciência nos acusará imediatamente. Quando esse dia chegar as pessoas que não amaram Jesus conhecerão a sua miséria. Essas pessoas viviam sem amor e por isso estarão destinados ao inferno, onde não se encontra amor e onde ninguém sabe o que é misericórdia.

A nossa vida era assim. O catecismo diz: Você pode guardar perfeitamente o Grande mandamento? A resposta é: Não, não posso, porque por natureza sou inclinado a odiar a Deus e a meu próximo. Odiar a Deus e ao meu próximo! Essas palavras são fortíssimas, irmãos. Mas é assim! Quantas vezes nós não acordamos, nos levantamos e começamos a trabalhar, correndo para cumprir as nossas necessidades, sem pensar em Deus? Muitas vezes começamos o nosso dia e negamos o nosso Deus! Se EU entro aqui na igreja e nem olho para um de vocês, nem digo nada, a maioria das pessoas já ficam desconfiadas e se perguntam: será que fiz alguma coisa errada? Porque o pastor não disse: Bom dia, irmão?

Agora, quantas vezes vocês não acordam e começam a trabalhar sem dizer: Bom dia, Senhor. Obrigado por este dia! Que queres que eu faça hoje? Quando nego uma pessoa, é uma falta de amor; uma falta de respeito. Eu ajo como se o outro estivesse morto. Eu o nego. Parece que ele não existe. Assim é a nossa vida para com Deus, quando nós negamos o nosso Deus; quando nós não temos tempo para orar; quando não temos tempo para brincar com os nossos filhos; quando não temos tempo para visitar os doentes; quando não temos tempo para limpar a igreja; quando não temos tempo para ajudar na igreja; quando só temos tempo para trabalhar e trabalhar; para ganhar dinheiro e mais dinheiro; só para se mostrar: uma pessoa com uma grande carteira, um grande carro e uma grande casa, mas sem amor, sem coração. *Eu, eu, eu e o resto morreu.* Essa é a grande miséria do homem. Ele gosta viver assim.

Paulo descobriu isso e disse: Sou miserável pecador! Quem me livrará do corpo desta morte? Graças a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor! Pois nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus! Porque a lei do Espírito da vida em Cristo Jesus te livrou da lei do pecado e da morte.

Jesus Cristo – cheio do Espírito Santo – conseguiu pagar os nossos débitos e conseguiu cumprir o Grande Mandamento, para que a sua vida pudesse servir como sacrifício imaculado por nossos pecados.

Cristo conseguiu ***Amar o Senhor Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma, e de todo o seu entendimento. Ele cumpriu o grande e primeiro mandamento. Mas também o segundo: Amar o seu próximo como a si mesmo.***

Cristo fez isso durante toda a sua vida. Mas prestem atenção em qual foi o preço que ele pagou. Os profetas já disseram sobre o seu ministério: *O zelo da tua casa me consumirá (João 2.17)*; O amor zeloso de Cristo o consumiria. E foi assim que aconteceu. Jesus amou com o amor puro, santo e zeloso. Ele amou Deus **de todo o seu coração, de toda a sua alma, e de todo o seu entendimento**. Todos os dias da sua vida. Até o dia final. Até a morte na cruz! Filipenses 3.8 diz: *Cristo a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até a morte e morte de cruz*. Cristo cumpriu a vontade do Pai e morreu na cruz para salvar o povo de Deus; Cristo amou os seus e por causa disso ele morreu na cruz! O castigo que nos traz a paz estava sobre ele. Ele fez isso por amor.

Paulo diz em Rm 5.7-9: *Difícilmente, alguém morreria por um justo; pois poderá ser que pelo bom alguém se anime a morrer. Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores*.

Cristo nos mostrou o amor de Deus. Cristo nos mostrou como ele cumpriu o Grande Mandamento. Isso nos trouxe a salvação. O amor zeloso o consumiu, mas a sua morte nos trouxe a vida.

E depois disso Deus o ressuscitou. Filipenses 2.9-11 fala sobre isso e diz: Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para Glória de Deus Pai. Amém!